



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Depósitos Bioclásticos Subrecentes como Análogos para Interpretação Paleoambiental Pré- e Pós-Deposicional
<b>Autor</b>	LUCAS SCHOLL
<b>Orientador</b>	FERNANDO ERTHAL

# DEPÓSITOS BIOCLÁSTICOS SUBRECENTES COMO ANÁLOGOS PARA INTERPRETAÇÃO PALEOAMBIENTAL PRÉ- E PÓS-DEPOSICIONAL

LUCAS SCHOLL<sup>1</sup>, FERNANDO ERTHAL<sup>2</sup>, FILIPE BRASIL MEDEIROS SILVA<sup>3</sup> & MATIAS DO NASCIMENTO RITTER<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Geologia, <sup>2</sup>Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>4</sup>Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, Campus Litoral Norte, UFRGS.

[lucas\\_scholl@hotmail.com](mailto:lucas_scholl@hotmail.com), [fernando.ertal@ufrgs.br](mailto:fernando.ertal@ufrgs.br), [filipebrasil2014@hotmail.com](mailto:filipebrasil2014@hotmail.com),  
[matias.ritter@ufrgs.br](mailto:matias.ritter@ufrgs.br)

A análise de características tafonômicas em conchas presentes em uma dada coluna sedimentar pode ajudar a interpretar paleoambientes, além de estimar modificações pós-deposicionais em diferentes horizontes da coluna. Este trabalho quantificou diferentes características tafonômicas em conchas de moluscos (bivalves e gastrópodes) e identificou a prevalência destes atributos em diferentes níveis. Foram analisadas mais de 2.000 conchas de moluscos (gêneros *Bulla*, *Heleobia*, *Mactra* e *Erodona*) distribuídas em 6 níveis arbitrários delimitados no afloramento Pontal dos Latinos (Santa Vitória do Palmar, RS). As amostras foram divididas em parcelas de 50, 100, 150, 200 e 250 bioclastos, para o levantamento estatístico das características tafonômicas. Foram observados atributos como cor, fragmentação, predação, incrustação, bioerosão e traços de parasitismo, além de tamanho e brilho. As conchas da base da pilha apresentam melhor preservação em aspectos como brilho e fragmentação, enquanto aquelas da porção média possuem incrustação mais frequente, bem como maior ação de agentes corrosivos, deixando marcas como pits, crateras, buracos, frentes e baías de dissolução. As conchas do topo apresentam marcas de raízes e posturas de insetos, características ausentes no restante da pilha, bem como pouco ou nenhum brilho preservado. Trabalhando com a possibilidade desta coluna sedimentar ser consequência de um evento deposicional único, com flutuação na taxa de sedimentação e na energia, onde alterna-se a prevalência de gêneros de bivalves ou gastrópodes por conta da sua diferença em tamanho, é factível que eventos ambientais distintos tenham operado tafonomicamente sobre o depósito. Por outro lado, as condições ambientais no sistema lacustre onde as conchas foram acumuladas precisam ser estabelecidas, dada a alta produtividade biológica aparente que resultou em camadas maciças de conchas com biofábrica clasto-suportada (protoquina).